

Relatório de Acompanhamento BDIF11

Janeiro 2022

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 480 milhões
Patrimônio Líquido

92% Alocado
Em Debêntures

16 Ativos
no Portfólio

IPCA + 6,74%
Taxa Líquida (Patrimonial)[2]

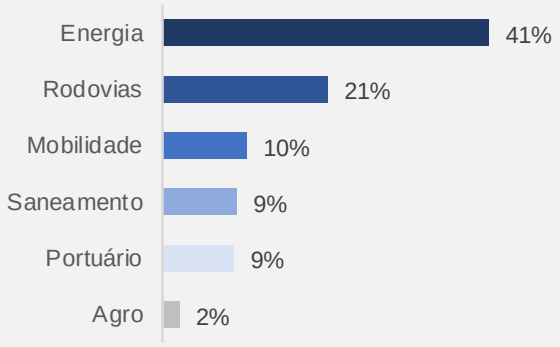
R$ 99,96
Cota Patrimonial[3]

R$ 1,00 por cota
Distribuição em 21-Fev-22

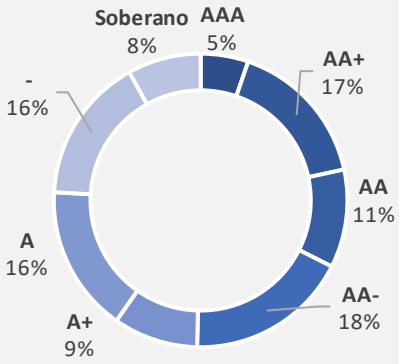
R$ 9,52 por cota
Distribuído desde Abr-21

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por Rating



Quem entra: ASAB11

Quem sai: RODB11 (total), CNRD11 (parcial), MTRJ19 (parcial), CART13 (parcial), ECHP11 (parcial), UNEG11 (parcial), AGVF12 (parcial),

Destaques do Mês

Giro do Portfólio:
Neste mês, realizamos a venda parcial de diversas posições com o objetivo de alcançar ganhos e abrir espaço para novas alocações pretendidas, das quais uma já foi executada (ASAB11).

Continuamos percebendo boas oportunidades de alocação no mercado primário em casos que exigem maior análise e diligência do gestor, nicho no qual gostamos de operar.

Desempenho da Carteira e *Yield*:
Tivemos um mês desafiador para ativos pré-fixados em juros reais, como é o caso das debêntures incentivadas. Neste cenário, o perfil defensivo da nossa carteira foi evidente, pois tivemos um desempenho acima do IMA-B e em linha com nosso *benchmark* de performance.

Quanto à distribuição de rendimentos, seguimos com R$ 1,00 / cota, no teto no nosso *guidance* semestral, tendo em vista o alto *yield* nominal da carteira. Nosso *yield* caixa anualizado está em 11.9%, um patamar que consideramos adequado e em linha com nossas metas de gestão.

[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[3] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Fev-22.
[4] Não sendo uma promessa de rentabilidade, mas uma perspectiva de Gestora.

Comentário do Gestor

Em Janeiro, tivemos uma performance levemente negativa da carteira do Fundo, impactada basicamente pelo desempenho negativo do IMA-B, que por sua vez sofreu com a abertura da curva de juros reais. Esse desempenho foi parcialmente mitigado pelo bom carrego das nossas alocações, que contam com bons *spreads* de crédito.

Iniciamos o mês com o portfólio praticamente 100% alocado e, em linha com nossa filosofia de gestão para o Fundo, avaliamos as oportunidades no mercado para desinvestimento e reinvestimento da carteira. Como resultado, realizamos a venda parcial de diversas posições, bem como o desinvestimento total de RODB11. Com isso, abrimos espaço para alocar em ASAB11, um complexo eólico composto por 5 projetos operacionais situados no RN e com 162MW de capacidade. O complexo está operacional desde Dez-2014, tem PPAs o 2º LFA de 2010, válidos até Ago-33 e com autorização de operação até Abr-46. A emissão conta com garantias do projeto, um spread de compra interessante (B28+ 230 bps) e não é incentivada, de modo que o cotista se beneficia da capacidade do Fundo em aplicar a isenção fiscal a esse veículo, de acordo com a regulamentação vigente.

Mantemos uma posição em caixa para potenciais alocações no futuro próximo, às quais precisam sempre ser aderentes aos nossos requisitos de risco de crédito, potencial de retorno e liquidez.

Quanto à rentabilidade do Fundo, observamos uma performance negativa do IMA-B (-75bps), acentuada pela nova abertura da curva de juros reais em meio ao maior ruído político no país. Nesse cenário, nossa cota patrimonial teve um desempenho acima do índice e em linha com o *benchmark* (-0.59% no mês, IMA-B + 2.0% a.a.), enquanto a cota a mercado teve retração no mês (-0.83%, incluindo distribuições). Com isso, a cota negocia a taxas equivalentes ainda mais interessantes para o investidor com mentalidade de médio/longo prazo (IPCA + 7.69%, equivalente a IMA-B + 175bps).

Neste mês, também divulgamos, na data de publicação deste Relatório, a distribuição para o mês de Fevereiro, mantida em R$ 1,00 / cota, conforme topo da faixa do *guidance* para o 1º Semestre de 2022. Permanecemos confortáveis com o portfólio atual e acreditamos que esteja adequado para sustentar distribuições dessa magnitude, de modo a sustentar nosso patamar de *yield* histórico, atualmente em 12.6%[5] em bases anualizadas.

[5] *Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.*

Visão de Mercado

No mês de janeiro, vivenciamos uma continuidade do cenário dos meses anteriores, com a persistência dos temores de alta inflação no mundo. A variante ômicron começa a ceder nos países inicialmente afetados por essa nova onda, com indícios animadores da efetividade das vacinas atualmente disponíveis para a proteção contra internações e casos graves. Observamos atentamente os dados de reabertura e atividade econômica de modo a monitorarmos a retomada do nível de atividade.

No cenário externo, vemos uma dominância da discussão acerca do *take-off* do FED, que ainda não ocorreu. Novos riscos geopolíticos envolvendo a Rússia e a Ucrânia pesam no apetite de risco, uma vez que um eventual conflito trará certamente novos impactos nas cadeias de suprimento global, com destaque para os mercados de energia e fertilizantes.

No Brasil, acompanhamos os movimentos na esfera política e fiscal, cada vez mais dominada pelo tema das Eleições 2022. No momento, vemos engajamento dos agentes políticos na formação de suas candidaturas, focando em discursos calibrados para suas bases eleitorais, e não para o público e o mercado em geral. Vemos, também, muita incerteza no cenário, o que inspira maior cautela nas tomadas de decisão.

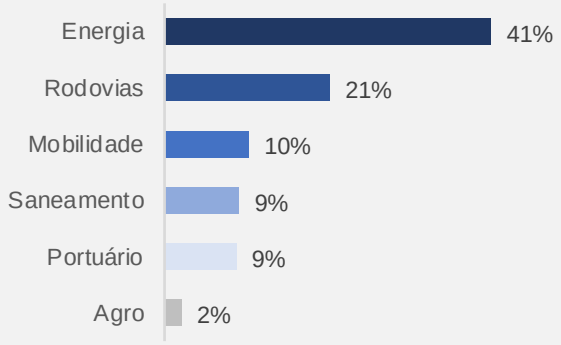
Referente às expectativas macroeconômicas, o mercado vislumbra uma inflação de 5.44% para 2022 (vs 5.03% há um mês) e 3.50% em 2023 (vs 3.36% há um mês). A SELIC para o final de ano é estimada em 11,75% (inalterada há um mês), reduzindo a 8.0% em 2023 (inalterada há um mês) e condizente com um juro real entre 4.5% e 5.0%. O Banco Central permanece com um tom *hawkish* e, ao conjugarmos isso com as recentes leituras de inflação que permanecem altas, acreditamos que o risco para a SELIC ainda seja altista. Isso ainda não trouxe reflexo no PIB de 2022 (0.30% vs 0.28% há um mês), mas colocou o PIB de 2023 em trajetória negativa (1.53% vs 1,70% há um mês).

No momento atual, continuamos acreditando que ativos com caráter defensivo sejam preferíveis, dadas as persistentes incertezas que enfrentamos. Em linha com o que falamos nos últimos meses, mantemos esse pensamento incorporado no nosso processo de tomada de decisão e buscamos oportunidades que tenham *upsides* consideráveis, que trazem proteção adicional nesse momento volátil, sem falar na boa qualidade de crédito e resiliência de resultados característicos dos ativos de infraestrutura.

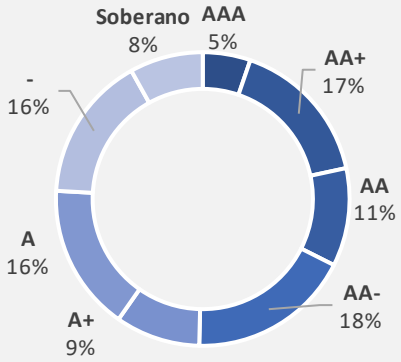
Fonte: Relatório Focus 4-Fev

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento



Tabela de Precificação
Data Base: 31-Jan-2022

Preço Cota		Taxa Equiv.	Spread vs IMA-B
BRL	100.00	IPCA+6.77%	87 bps
BRL	99.00	IPCA+6.92%	101 bps
BRL	98.00	IPCA+7.08%	116 bps
BRL	97.00	IPCA+7.23%	130 bps
BRL	96.00	IPCA+7.39%	145 bps
BRL	95.00	IPCA+7.54%	160 bps
BRL	94.00	IPCA+7.70%	175 bps
BRL	93.00	IPCA+7.86%	190 bps
BRL	92.00	IPCA+8.02%	205 bps
BRL	91.00	IPCA+8.18%	220 bps
BRL	90.00	IPCA+8.34%	235 bps
BRL	89.00	IPCA+8.51%	251 bps

Dados do Ativo
Data Base: 31-Jan-2022

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 94,08
Cota Patrimonial	BRL 99,96
Ágio	-5,9%
Market Cap	BRL 451,6 mn
Taxa Equiv. Mercado[6]	IPCA+7,69%
Duration	6,7 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Geral
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 573k / dia
Patrimônio Líquido[7]	R$ 479,8 milhões
Taxa de Adm.	0,75% a.a
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00%a.a
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[4]	4.481
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Cred. Livre

[6] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 31/01/2022.*

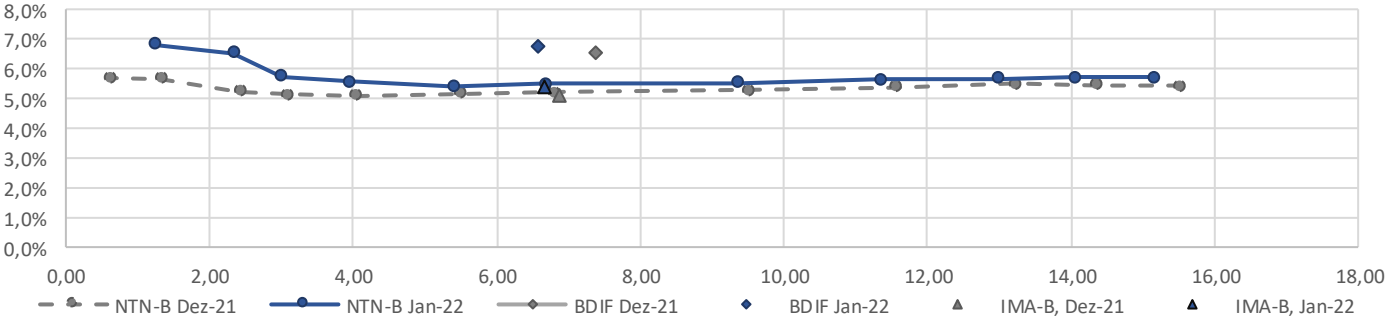
[7] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 31/01/2022.*

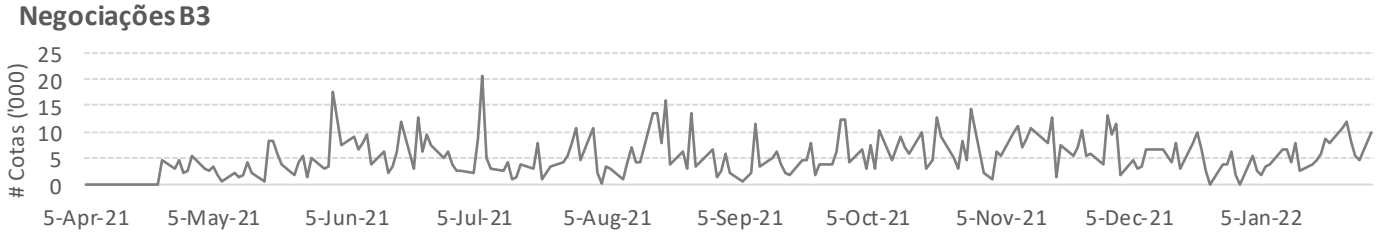
Carteira

Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)	Índice	Taxa Compra	Taxa MtM	*Duration* (anos)	Spread Compra	*Spread*[8]	Rating
Rodovias	Way-306	CNRD11	34	IPCA+	6,64%	6.79%	7.4	2.70%	1.16%	A+
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	51	IPCA+	7,85%	7.87%	5.4	3.95%	2.23%	AA-
Rodovias	CART	CART13	16	IPCA+	6.81%	7.13%	6.6	1.40%	1.49%	AA-
Energia	Echoenergia	ECHP11	12	IPCA+	5,85%	6.35%	4.8	2.14%	0.90%	A+
Energia	PATE	PTAZ11	30	IPCA+	5,69%	6.86%	10.0	1.38%	1.11%	AA+
Energia	Asa Branca Holding	ASAB11	21	IPCA+	8,00%	7.45%	5.1	2.30%	1.86%	AA-
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	21	IPCA+	7,45%	7.50%	6.5	3.45%	1.84%	-
Saneamento	IFIN	IFPT11	24	IPCA+	7,10%	7.09%	6.5	3.13%	1.49%	-
Energia	Anemus Wind	ANEM11	36	IPCA+	7,29%	7.62%	7.3	3.01%	1.95%	AA
Energia	UTE GNA I	UNEG11	17	IPCA+	5.92%	7.10%	9.3	1.55%	1.38%	AA
Energia	Itamaraca	IMRC11	33	IPCA+	8.00%	8.85%	7.4	3.09%	3.03%	-
Agro	Agrovale	AGVF12	11	IPCA+	6.77%	7.15%	3.9	2.14%	1.65%	A
Rodovias	Holding do Araguaia	HARG11	26	IPCA+	6.66%	6.94%	7.4	0.98%	1.31%	AAA
Portuário	TESC	CJEN13	44	IPCA+	8.17%	8.49%	6.3	2.83%	2.78%	A
Energia	Confluencia	CONF11	49	IPCA+	6.60%	7.06%	8.7	1.41%	1.42%	AA+
Rodovias	Rota do Atlantico	RATL11	25	IPCA+	7.17%	7.48%	7.6	1.88%	1.86%	A
	Total Debentures		**448**			**7.48%**	**7.14**		**1.54%**	
	Caixa		39			6.77%	0.53		0.00%	
	Total Ativos		**488**			**7.42%**	**6.60**		**1.41%**	

*: Ativos em *lockup*, nos termos da ICVM 476

Dados de Mercado





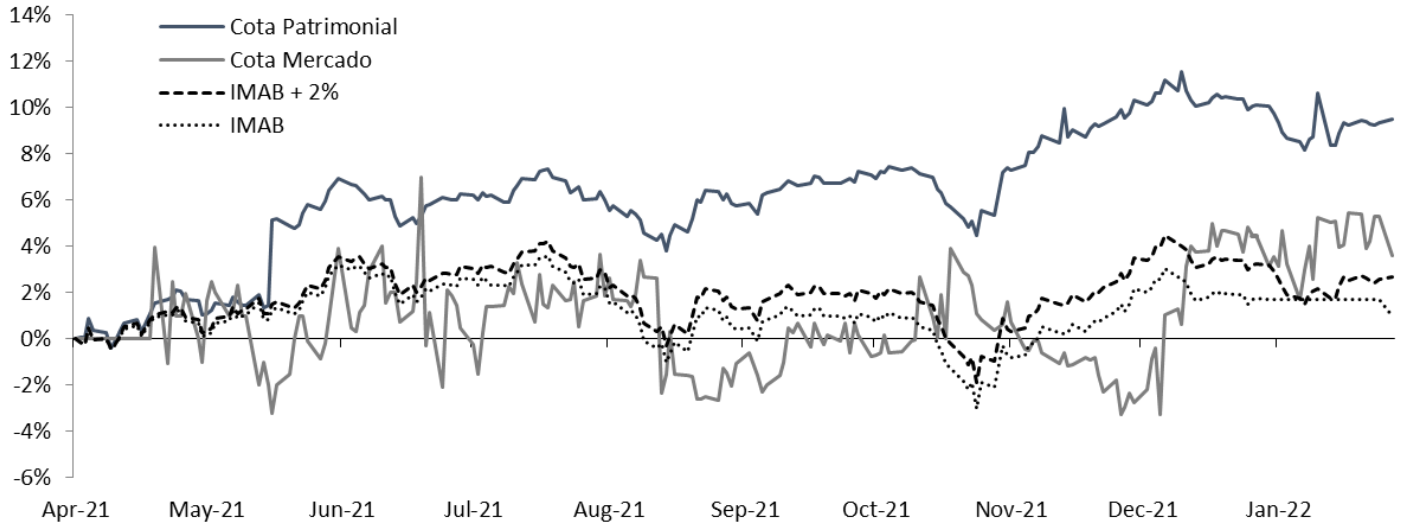
Cronograma de Rendimentos

	30-Jun-21	22-Jul-21	23-Ago-21	22-Set-21	22-Out-21	24-Nov-21	22-Dez-21	21-Jan-22	21-Fev-22	UDM
R$ / Cota	3.96	0.72	0.74	0.75	0.75	0.80	0.80	1.00	1.00	**10.52**
Data Com Direito	23-Jun-21	15-Jul-21	16-Ago-21	15-Set-21	15-Out-21	17-Nov-21	14-Dez-21	14-Jan-22	14-Fev-22	-
***Yield* Anualizado**	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	**11.9%**

[8] *Spread dos ativos vs NTN-B de referência, spread da carteira vs IMA-B (benchmark).*

Rentabilidade

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1.69%	3.87%	0.38%	0.00%	-0.02%	0.76%	-1.19%	4.13%	0.22%	10.13%	10.13%
2021	Cota Mercado	-	-	-	1.98%	-2.78%	2.73%	-0.18%	-2.91%	1.98%	0.15%	-4.06%	8.00%	4.47%	4.47%
2021	IMAB	-	-	-	0.80%	1.06%	0.42%	-0.37%	-1.09%	-0.13%	-2.54%	3.47%	0.22%	1.74%	1.74%
2021	IMAB + 2%	-	-	-	0.95%	1.22%	0.59%	-0.20%	-0.92%	0.03%	-2.39%	3.63%	0.41%	3.25%	3.25%
2022	Cota Patrimonial	-0.59%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.59%	9.48%
2022	Cota Mercado	-0.83%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.83%	3.60%
2022	IMAB	-0.73%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.73%	0.99%
2022	IMAB + 2%	-0.57%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.57%	2.66%



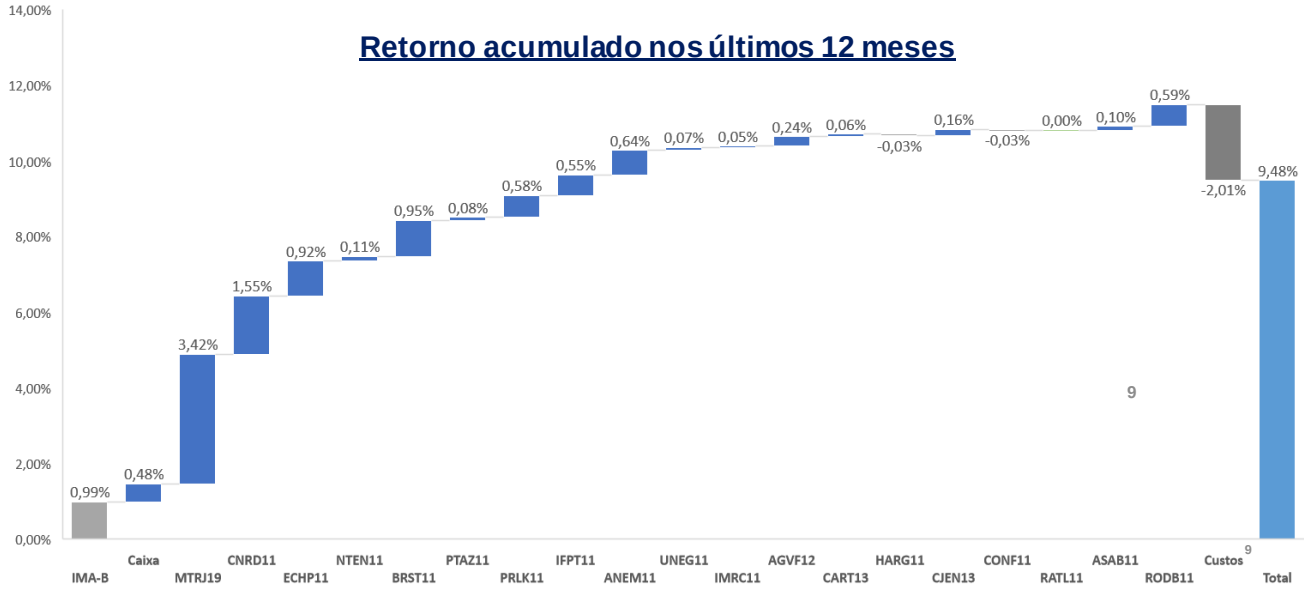
Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.

Atribuição de Performance



Obs.: HARG11, CJEN13, CONF11 e RATL11 encontram-se em período de lockup.

Neste mês, tivemos um desempenho negativo do IMA-B, tendo em vista a abertura da curva de juros real, bem como uma leve abertura de spreads de algumas das nossas alocações. Esses impactos foram amenizados por (i) o bom carrego de nossas operações e (ii) resultados positivos no desinvestimento parcial de AGVF12, CART13 e RODB11. Nossas operações em *lockup* (que ainda não foram liberadas para negociação pela CVM) andam com bons *spreads* e devem ter evoluções relevantes nos próximos meses.



Ao avaliarmos o retorno dos últimos 12 meses, observamos um desempenho positivo e resiliente, tendo em vista o cenário macroeconômico mais desafiador, com abertura média de > 180bps na curva de juros reais. Atribuímos esse resultado à seleção criteriosa de ativos e busca por assimetrias positivas, isto é, bons prêmios de risco com boa expectativa de captura.

[9] *Rubrica referente a custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance*

Descrição dos Ativos

CNRD11 – Concessionária Way 306 S.A.

A Concessionária Way-306 S.A. faz parte do grupo Way Brasil e será responsável por operar a estrada MT-306 pelos próximos 30 anos, até abril de 2050.

A concessão é estadual, regulada pelo SEINFRA-MT, se desenvolve ao longo da fronteira de Mato Grosso do Sul com Goiás, compreende todos os 219.5km de extensão da rodovia e atende desde a divisa com Goiás até Cassilândia-MT com 3 praças de pedágio, 3 Serviços de Atendimento ao Usuário e 2 Postos de Fiscalização.

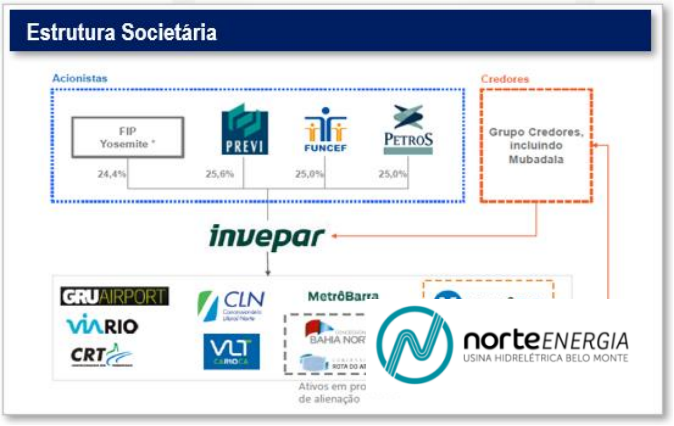


MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O METRÔRIO também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operada pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.



CART13 – Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

CART administra o Corredor Raposo Tavares desde 17 de março de 2009. O Corredor é formado pela SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 quilômetros entre Bauru e Presidente Epitácio, sendo 444 no eixo principal e 390 quilômetros de vicinais. As rodovias da CART atravessam o território de 34 municípios no centro-oeste paulista, com acesso ao início da SP-280 Castelo Branco, conexão com o Mato Grosso do Sul e ao Norte do Paraná.



PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhadas em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável, em Dez-19, por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.



ASAB11 – Asa Branca Holding S.A.

A Asa Branca Holding S.A. é detentora de 5 projetos eólicos operacionais situados no RN, pertencentes ao complexo Asa Branca e com 162MW de capacidade.

O complexo está operacional desde Dez-2014, tem PPAs o 2º LFA de 2010, válidos até Ago-33 e com autorização de operação até Abr-46.

Obs.: informações com data-base Fev-22.

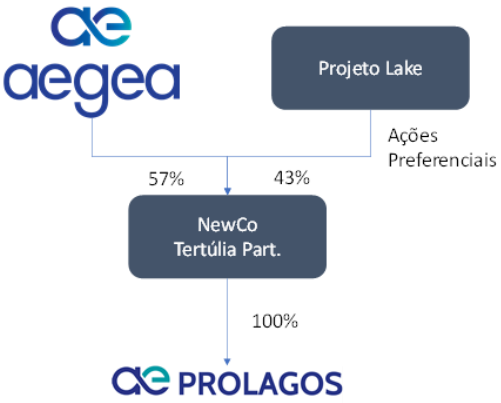


PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia) no RJ.

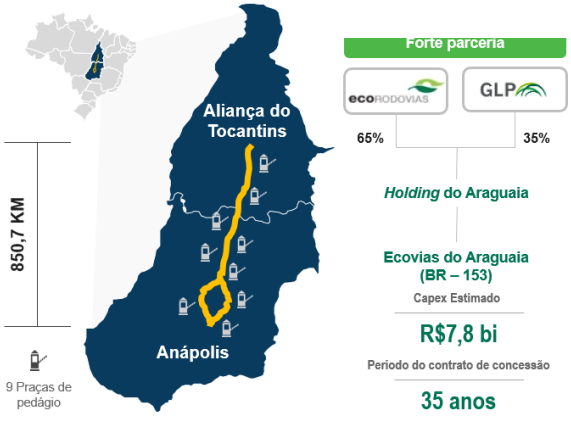
Atualmente a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e vencimento em maio de 2041.



HARG11 – Holding do Araguaia S.A.

O Consórcio Eco 153 (65% Ecorodovias e 35% GLP) foi o vencedor do leilão da ANTT para operar por 35 anos um trecho da BR-153 de 851km dividido em três rodovias (BR-153, BR-414 e BT-080).

O valor de outorga pago foi de R$ 320 milhões e o valor de tarifa de R$ 0,10218/km em trechos homogêneos de pista simples (16,25% de deságio), com um compromisso de investimentos de R$ 7,8 bilhões.

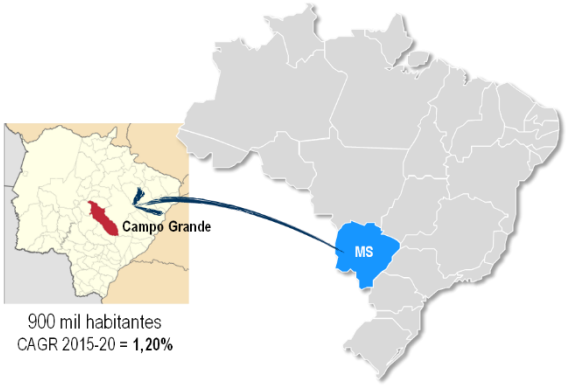


IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde Outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com prazo de vencimento em maio de 2060.

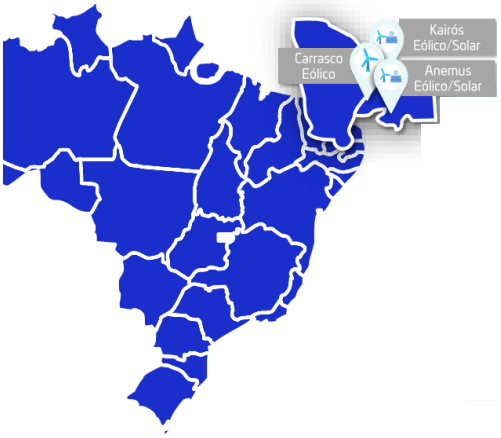


ANEM11 – Anemus Wind S.A.

O Complexo Eólico Anemus Wind foi desenvolvido pela 2W Energia, uma plataforma integrada de comercialização e geração, 100% voltada ao Mercado Livre de Energia. O Complexo é composto por 3 parques localizados nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no nordeste do Rio Grande do Norte, em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Ao todo, serão 33 aerogeradores com capacidade instalada de 138,6 MW.

A previsão para início de operação é set/2022 e toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A emissão contou com rating AA(bra) pela Fitch e também com a certificação de "Título Verde" pela Sitawi.



UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma joint venture formada entre Prumo Logística S.A, BP Plc, Siemens Participações Ltda e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

A previsão para início de operação é set/2021 e toda a energia gerada será comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR).

A emissão contou com rating AA(bra) pela Fitch e terá fiança bancária até o conclusão física do projeto.



IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE, constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária de Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A construção será executada pela TS Infra, os equipamentos serão fornecidos pela TSEA e o *sponsor financeiro* é o fundo FRAM Capital Marapé FIP-IE.



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

AGVF12 – Agrovale S.A.

A Agrovale S.A. é uma usina sucroalcooleira situada em Juazeiro-BA, no Vale do São Francisco. A companhia opera no semiárido brasileiro e conta com 100% de cana própria e irrigada, tendo alta previsibilidade de safra e baixa exposição a riscos climáticos.

A companhia tem vocação açucareira e opera no mercado doméstico, capturando prêmios logísticos e de marca própria regional.



CJEN13 – Terminal Santa Catarina S.A.

O TESC é um terminal multipropósito com 3 berços próprios em São Francisco do Sul/SC, com arrendamento vigente até 2046.

O terminal está implantando o Projeto Grãos, oriundo da negociação de extensão do prazo do contrato de arrendamento, cujo objetivo é viabilizar a movimentação de 2,25 mton/ano de granéis vegetais.



CONF11 – Confluência Energia S.A.

A empresa é responsável por implantar e operar a PCH Confluência, com 27.4 MW de capacidade no Rio Marrecas, Paraná.

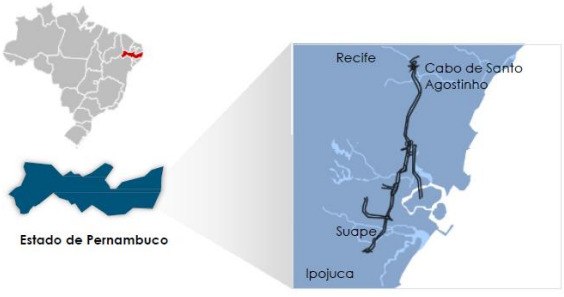
O empreendimento vendeu energia no leilão A-5 de 2015, tem autorização de operação até 2045 e tem conclusão esperada para 2022.

Os acionistas são grupos familiares liderados pela Ouro Verde Participações, com 40% de participação, que desenvolveram também o Complexo Eólico Assuruá, vendido em 2019 para a Ômega Geração.



RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.